

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Érica Azevedo Nunes  
Ester Rocha Mariz  
Julia Gabrielle Alves Da Costa França  
Sabrina Martins Melo**

**COMO JOVENS PODEM FAZER ESCOLHAS  
ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS ASSERTIVAS**

**Hortolândia  
2022**

**Érica Azevedo Nunes  
Ester Rocha Mariz  
Julia Gabrielle Alves Da Costa França  
Sabrina Martins Melo**

## **COMO JOVENS PODEM FAZER ESCOLHAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS ASSERTIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Escola Técnica Estadual de Hortolândia como exigência parcial para obtenção do título de Técnico em Administração sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Amanda Rodrigues da Silva e Prof. Wagner Gomes Sebastião.

**Hortolândia  
2022**

# **COMO EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS JÁ ATUANTES PODEM AJUDAR JOVENS INDECISOS QUANTO À SUAS CARREIRAS**

## **RESUMO**

Este estudo demonstra a importância do direcionamento e divulgação de informações a respeito das carreiras e a relativa dificuldade encontrada em decidir qual caminho seguir em meio a tantas opções, dúvidas, influências e desafios. Ele baseia-se na premissa de que os poucos recursos informacionais acerca das carreiras e conseqüente indecisões e dúvidas que ele causa é um grande problema que afeta principalmente os jovens. A escolha de qual carreira seguir está entre as decisões mais importantes e expressivas na vida de um indivíduo, e tem implicações no âmbito social, familiar e pessoal, que por fim, resulta em uma profissão, sustento e bem-estar da pessoa durante um determinado ou indeterminado período; ou seja, uma escolha não assertiva tem muitos agravantes em possíveis dificuldade financeira, insatisfação pessoal, problemas de saúde mental e desvalorização no mercado de trabalho. O estudo procura apresentar de uma maneira criativa e direcionada especialmente para os jovens uma maneira de se informar e tomar melhores decisões ocupacionais para evitar quaisquer dúvidas e problemas advindos de más escolhas. Têm como fator primordial informar e direcionar os jovens a fazer escolhas acadêmicas e profissionais mais assertivas, evitando assim possíveis futuros problemas em diversas áreas da sua vida.

Palavras-chave: Escolha, Jovens, Assertivo, Carreira, Profissional.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2. ONDE TUDO COMEÇOU</b>	5
<b>3. PROBLEMA</b>	5
3.1 Influências na decisão dos alunos em relação ao futuro	6
3.1.3 Gênero	8
3.2 Consequências	8
<b>4. QUANTO À REALIZAÇÃO DO PODCAST</b>	8
4.1 Primeira pesquisa de campo	8
4.1.2 Por quê Podcast?	9
4.2 Realização do Podcast e dificuldades	10
<b>5. SIGNIFICADO DE CSE</b>	10
<b>6. ENTREVISTAS</b>	11
6.1 Entrevista 1 com Léo Sanches:	11
<b>7. SEGUNDA PESQUISA DE CAMPO</b>	12
<b>8. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	13
8.1 Gráficos da pesquisa (4.1)	13
8.2 Resultados da segunda pesquisa (7)	16
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	18
<b>10. REFERÊNCIAS</b>	19

# 1. INTRODUÇÃO

O ensino fundamental e médio é obrigatório no Brasil desde 2013. Crianças e adolescentes nas escolas são ensinados tradicionalmente sobre matérias acadêmicas, mas após essa fase obrigatória, muitos acabam encontrando dificuldades em relação a escolhas de vida, como, a carreira que querem seguir ou o curso na faculdade que querem e podem cursar.

Realizar a escolha por uma profissão ou carreira não é fácil, pois para alguns indivíduos pode estar associada a dificuldades e conflitos, e implica inúmeras opções profissionais. A escolha profissional mais confortável às suas características pessoais e necessidades pode ser selecionada pelo indivíduo a partir do reconhecimento das decisões mais e menos importantes, para que o objetivo desejado seja alcançado (Levenfus et al, 2010, p. 220).

Por meio de pesquisas, relatadas nesse documento, percebe-se que apesar de aparentemente ser simples a indecisão dos jovens em relação a escolha do futuro profissional e acadêmico tem uma complexidade a ser identificada e resolvida pois envolve muitos fatores psicológicos, financeiros e principalmente informacionais.

O período de transição do Ensino Médio para o Superior ou para o mercado profissional é um momento muito importante para o adolescente. Além de marcar a entrada para a vida adulta, os jovens podem não ter clareza sobre a multiplicidade de profissões, áreas de estudo e cursos, o que pode acarretar conflito na escolha. É nessa perspectiva que se defende a relevância da investigação da indecisão, pois muitas vezes os indivíduos podem não ter clareza da melhor escolha devido ao aumento das opções das atividades profissionais, bem como em razão da falta de preparo para fazê-la. (Ginevra et al, 2012, p. 221)

As escolhas de carreira estão entre as decisões mais importantes e expressivas na vida dos indivíduos, além de ter implicações nos âmbitos social, familiar e pessoal. Deste modo, quando esse processo é bem encaminhado, o indivíduo tende a adquirir um recurso psicológico de enfrentamento de situações complexas ou acontecimentos ameaçadores. É nesse ensejo que se fazem pertinentes as concepções da Psicologia Positiva (Ramazotti; Porto, 2016; p. 222 apud Gati; Tal, 2008, p. 157-185)

Levando isso em consideração, o presente projeto busca trazer de forma inovadora uma solução para essa problemática bem comum entre os jovens, por meio de podcasts (entrevistas e conversas em áudio e/ou vídeo publicadas em redes sociais para acesso público) com intuito de apresentar diversas carreiras, profissões, cursos técnicos e superiores que agreguem crescimento e conhecimento para auxiliar nessa escolha de forma assertiva.

As dificuldades de decisão profissional podem ser minimizadas à medida que os indivíduos experimentam a realidade, adquirem mais conhecimentos sobre si e sobre as atividades profissionais e definem um conjunto de interesses em temas cada vez mais específicos (Carvalho; Taveira, 2012, p. 221)

## 2. ONDE TUDO COMEÇOU

O projeto do podcast CSE se iniciou com a proposta de desenvolvimento de um projeto de conclusão de curso que contribuísse para a agenda ONU 2030, a partir desse momento, todas as integrantes do grupo atentaram-se a problemas cotidianos que fossem realmente possíveis de solucionar e estivessem dentro da proposta. Após uma crítica busca e análise “surgiu” o decorrente problema de indecisão dos jovens quanto às decisões acadêmicas e profissionais.

A investigação sobre a tomada de decisão de carreira tem mobilizado esforços no sentido de uma melhor compreensão e clarificação do constructo da indecisão vocacional, proporcionando diferentes estratégias de intervenção aos Serviços de Psicologia e Orientação em contexto escolar, privilegiando as dimensões relacionais alunos, pais e psicólogos (Abreu, 1996; Fuqua & Hartmann, 1983, p. 1).

E desse momento em diante começou então a problematizações do assunto para descobrir as principais motivações e possíveis soluções, considerando os agravantes e singularidades de cada jovem e processo.

## 3. PROBLEMA

O principal problema observado nos alunos do ensino médio é a indecisão ou incerteza sobre a escolha de faculdade e carreira derivados da falta de informação, e como é citado por Valore e Cavallet:

“A precariedade de informação sobre a realidade ocupacional e sobre as oportunidades de qualificação tem sido frequentemente identificada nos estudos que tratam da escolha profissional de estudantes do ensino médio.” (Valore, L. A. & Cavallet, L. H. R., 2012, p. 355).

Passaram-se dez anos desde essa citação e a ausência de informação sistematizada sobre a realidade das profissões perpetua até os dias atuais, observando esta situação as autoras do presente artigo buscam sanar essa

precariedade por meio de podcasts específicos para os alunos de ensino médio da escola ETEC de Hortolândia (pública e técnica).

A partir de alguns estudos, pode-se ver claramente diversos fatores que influenciam nas tomadas de decisões sobre futuro após a escola. Os principais costumam ser: condição financeira, afinidade com determinado serviço e conhecimento sobre a carreira.

“O processo de decisão apresenta um paradoxo no sentido de que o ambiente obriga a tomar uma decisão com relação ao futuro e o mesmo apresenta dificuldades que impedem a realização desses projetos”. (Lara et al, 2005, p.59)

Apesar da importância dessas decisões na vida do jovem adulto, pouco se fala nas mídias e escolas sobre a realidade do mercado de trabalho e algumas profissões, o que desencadeia diversas situações desagradáveis para os alunos, dentre as quais podemos citar: incertezas, ansiedades, crises de pânico, insatisfações, inseguranças, desistência do ensino superior e outros.

### **3.1 Influências na decisão dos alunos em relação ao futuro.**

As influências são fatores muito relevantes e presentes nas tomadas de decisões acadêmicas e profissionais dos alunos, através das pesquisas realizadas pôde-se observar que os jovens costumam ser facilmente influenciados pelas opiniões vindas do ambiente familiar e ambiente de trabalho e estudo.

Sabendo disso, pode-se destacar que entre os muitos fatores influenciadores na tomada de decisão de carreira, os principais são:

#### **3.1.1 Situação financeira**

A situação financeira do indivíduo ou de sua família é um fator muito decisivo e relevante na hora de escolher qual carreira seguir, já que apesar das muitas opções de instituições públicas de estudo e trabalho, alguns jovens – principalmente de escolas públicas - limitam suas expectativas e sonhos por não se sentirem seguros o suficiente para entrar em uma dessas instituições ou então por outros motivos; sendo assim, a

oportunidade de estar em instituições de ensino privado tornam-se cada vez mais distantes.

“Jovens que precisam de dinheiro, mas gostariam de poder escolher uma profissão pela vocação, e não por necessidade financeira”. (Berlato; Mendes; Andretta, 2020, p.872)

### 3.1.2 Família

A família é algo muito presente nas diferentes fases da vida dos indivíduos, conseqüentemente, a influência exercida sobre eles em suas diferentes escolhas é muito grande.

O modelo sistêmico da família proporciona um contributo importante em relação às perspectivas do desenvolvimento vocacional que se centravam exclusivamente no sistema pessoal, em termos da conceptualização da problemática das escolhas, alargando o seu âmbito aos contextos de vida. Ou seja, oferece uma grelha de compreensão de como os contextos significativos de vida dos indivíduos, nomeadamente a família, interferem nos projetos vocacionais a construir, uma vez que as escolhas são essencialmente resultado das relações afetivo-emocionais que se estabelecem com os segmentos da realidade física e sobretudo social envolventes, numa dinâmica relacional multidimensional. A compreensão sistêmica do desenvolvimento vocacional alerta para que a intervenção não se reduza ao sistema pessoal mas atinja os outros significativos e as formas de organização, funcionamento e auto-regulação dos contextos sociais que estes constituem. (Gonçalves; Manuel, 1997, p.86)

Através das pesquisas de campo descobriu-se também que essa influência pode ser tanto negativa quanto positiva já que alguns jovens responderam que estão indecisos pois seus pais impõem ou os influenciam para que sigam uma determinada carreira enquanto outros pais apoiam e ajudam o filho a seguir em sua área e carreira de interesse.

A fase da adolescência é um momento de escolhas e de construção da identidade. Essas escolhas geralmente vêm acompanhadas de muitas dúvidas e incertezas sobre o futuro profissional. Nesse sentido a família se apresenta como fator determinante e influente na escolha profissional do jovem, sendo que ela pode auxiliar ou mesmo dificultar esse processo. Diferentes fatores podem ser observados como determinantes na escolha profissional do adolescente, entre eles pode-se citar o contexto socioeconômico que está inserido, suas crenças, família entre outros. Considerando que a passagem para o mundo adulto e o momento da escolha profissional gera muitas incertezas ao adolescente, o auxílio da família torna-se muito importante para definir a direção a seguir e a dirimir conflitos (ALMEIDA; PINHO, 2008, p.65)



### 3.1.3 Gênero

Ainda na pesquisa de campo, muito se observou que dentre os alunos indecisos havia uma predominância feminina e ainda, que algumas profissões eram preferencialmente masculinas ou femininas; a partir daí foram desenvolvidas algumas pesquisas onde descobriu-se que:

De acordo com a conclusão feita por Jacques Andre Grings e Carlos Fernando Jung sobre a pesquisa “Exploração e decisão de carreira numa transição escolar: Diferenças individuais” Faria, Taveira e Savedra (2008):

A grande maioria das alunas buscaram profissões como professora, veterinária e psicóloga, sendo que os alunos preferiram profissões como polícia, engenheiro e desportista. O estudo também verificou que as alunas não se sentem confiantes em conseguir emprego na área preferida, sendo que os alunos se mostraram menos indecisos do que as alunas. (JUNG; GRINGS, 2017, p.10)

## 3.2 Consequências

A partir de pesquisas em artigos científicos e pesquisas de campo foi possível notar que apesar da importância dessas decisões na vida do jovem adulto, pouco se fala nas mídias e escolas sobre a realidade do mercado de trabalho e algumas profissões, isso somado a pressão sofrida nessa fase da vida, seja pela família, pelos amigos ou pela sociedade desencadeia diversas situações desagradáveis para os alunos, dentre as quais podemos citar: incertezas, ansiedades, crises de pânico, insatisfações, inseguranças, desistência do ensino superior e outros.

## 4. QUANTO À REALIZAÇÃO DO PODCAST

O *podcast* em questão, se desenvolve inicialmente através de pesquisas de campo feitas a partir de questionários com jovens dentro da faixa etária de 14 e 18 anos para descobrir suas visões e perspectivas de futuro após a escola.

### 4.1 Primeira pesquisa de campo:

A primeira pesquisa de campo foi realizada com 32 jovens, meninos e meninas na faixa etária de 16 – 18 anos, da ETEC de Hortolândia, onde 6 dos

entrevistados cursam o segundo ano do ensino médio com técnico em nutrição, administração ou desenvolvimento de sistemas e 26 cursam o terceiro ano do ensino médio com técnico em nutrição, administração ou desenvolvimento de sistemas.

Tabela 1: Questionário utilizado na pesquisa de campo.

1. Você está indeciso sobre seu futuro profissional e/ou acadêmico?
2. O que você pretende fazer depois que acabar o ensino médio?
3. Qual sua área de interesse?
4. Você se sentiria mais seguro com a sua escolha caso pudesse ouvir de um profissional atuante na sua área de interesse?
5. Quais motivos te levaram a escolher essa área?
6. Você sente que foi influenciado a escolher essa área?
7. Quais redes sociais você mais costuma usar?

Fonte: Autores

#### 4.1.2 Por quê Podcast?

A escolha do uso do *podcast* foi considerada a melhor opção, pois de acordo com o estudo “*Podcast, participação social e desenvolvimento*”

“Em linhas gerais, o podcast é um arquivo de áudio disponibilizado na internet para download gratuito por qualquer usuário da rede. Suas funções são variadas, desde o entretenimento e a divulgação de informações até o seu uso para fins educacionais”. (Lenharo; Cristovão, 2016, p.311)

A partir dos resultados da pesquisa de campo constatou-se que o podcast seria a melhor opção de modelo de entrevistas para alcançar o público-alvo, visto o quanto esse tipo de vídeo obteve uma maior visibilidade nos últimos anos. Mas o melhor meio de conexão entre os profissionais atuantes e alunos ingressantes seria o Instagram, pois a maior parte dos entrevistados acessam essa rede social e onde posta-se “cortes” com objetivo de instigá-los a assistirem os episódios completos e ter acesso à posts interativos e informacionais.

## **4.2 Realização do Podcast e dificuldades**

Quanto a realização das entrevistas gravadas com profissionais, elas foram realizadas na ETEC de Hortolândia em um laboratório disponibilizado exclusivamente para essa atividade durante o período comercial às quartas-feiras; os equipamentos de gravação foram alguns disponibilizados pela escola, outros doados e emprestados; tornando o projeto de custo zero.

Além destes, os alimentos oferecidos aos convidados durante as entrevistas foram providenciados por um patrocinador (que tem uma empresa de salgados e comidas para festas) que o grupo conseguiu através de uma das integrantes.

A partir da equipe formada pelo grupo do presente trabalho e alguns professores e ajudantes da área de desenvolvimento de sistemas da escola, foi possível então realizar as gravações das entrevistas que após gravadas e editadas foram postadas na plataforma de vídeos “Youtube” que além de ser muito conhecida traz diversas ferramentas de acessibilidade aos usuários com deficiências auditivas e visuais, além de proporcionar a opção de disponibilizar o podcast em vídeo, o que mais uma vez facilita o acesso à todos, algo muito priorizado desde o início.

Durante o processo das gravações também houve algumas dificuldades, como a disponibilidade de horário dos convidados para a realização das entrevistas que como citado, ocorriam no horário comercial às quartas-feiras; além deste, tivemos também problemas para achar profissionais de diversas profissões que estivessem dispostos a dar entrevista de forma gratuita e no local de gravação, a escola.

## **5. SIGNIFICADO DE CSE**

O nome CSE além de resumir nossos objetivos, crescer; saber e entreter, faz relação aos nossos nomes Sabrina Érica e Ester e ao sobrenome da Julia, Costa, como ela é conhecida

## 6. ENTREVISTAS

Como base da prática do projeto, serão apresenta-se as entrevistas realizadas com os profissionais das 3 principais áreas procuradas pelos 32 jovens durante a pesquisa de campo.

### 6.1 Entrevista 1 com Léo Sanches:

No dia 31 de agosto de 2022, entrevistamos o ex-veterano da Etec de Hortolândia, Leonardo Sanches, que hoje formado em Recursos Humanos pela Fatec de Sumaré. Na mesma ele contou suas experiências acadêmicas, e como foi seu processo de decisão profissional.

Leonardo Sanches era uma criança muito curiosa, segundo ele, sempre que visitava uma nova casa, tinha a curiosidade de descobrir um novo cômodo, como a casa tinha sido construída, quais tipos de materiais foram usados, entre outras especulações bem inteligentes para uma criança tão nova. Ali então surgiu seu desejo pela área de arquitetura, que veio durar até seu primeiro ano do ensino médio.

Até que em 2013 Leonardo decidiu prestar a prova de processo seletivo da Escola Técnica de Hortolândia, para o curso de administração. O mesmo teve sucesso no resultado e se matriculou na instituição.

Logo de início começou a ter uma atração muito grande pelas áreas de conhecimento que o curso o proporcionava, porém ainda não tinha tanta certeza do que prestaria para faculdade.

Após esses três anos, se formou e acabou se encontrando em um caminho com diversas saídas, entretanto a indecisão era maior. De imediato decidiu ir trabalhar na área de eventos, a qual ficou por quatro anos, e adiante um ano de sua formação acadêmica, resolveu começar um tecnólogo na Fatec de Sumaré no curso de Recursos Humanos.

Nesses anos de estudo, Leonardo aprendeu diversas dinâmicas em sala de aula, uma delas foi como ter mais simpatia e paciência com as pessoas, logo iria ter que lidar com essas. Matemática também foi uma de suas matérias de estudo, para que pudesse atuar no departamento pessoal.

Ao longo de sua vida estagiou em diversas empresas até se manter na qual está até hoje, a FX Serviços de Alimentação, trabalhando como gestor de RH. Por tanto, os ensinamentos que sua antiga instituição lhe passou não foram deixados de lado. Leonardo relata que aprendeu muito sobre finanças no curso de Administração, *“Até hoje quem administra o dinheiro, os gastos de casa sou eu. Até as finanças da minha mãe que não mora mais comigo, quem mantém em ordem sou eu”*.

Nos trouxe também algumas metas que alcançou com seu empenho e determinação, como as dezenas de viagens que fez em torno do mundo e a estabilidade financeira.

Como recado aos estudantes, principalmente os que estão no último ano do ensino médio, Sanches orientou: *“Não se apressem para à faculdade, todo mundo tem sua hora. Faça sua parte, que a oportunidade vai aparecer. Só não comece algo por pressão, provavelmente você vai acabar parando no meio do caminho.”*

## **7. SEGUNDA PESQUISA DE CAMPO**

Na segunda pesquisa de campo foram chamadas novamente as 32 pessoas da primeira pesquisa e pedido que elas assistissem as entrevistas de podcast baseada em suas áreas de interesse e depois disso respondessem um forms com as seguintes perguntas:

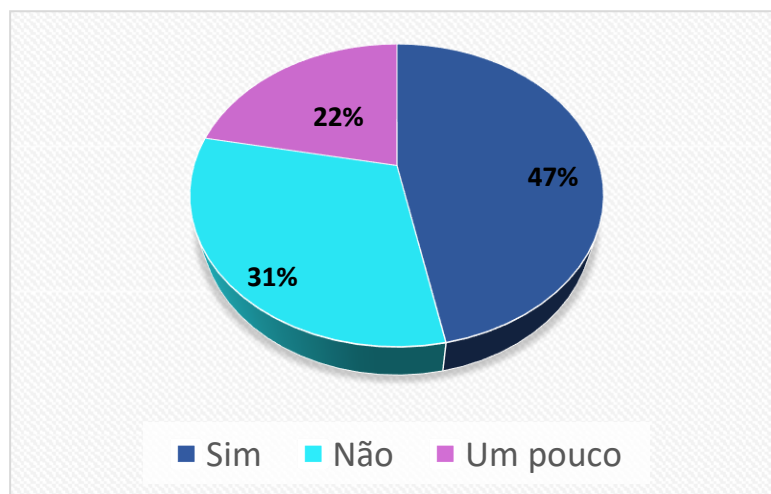
Tabela 2: Questionário do Google Forms

- 1- E aí? O que acho de todo projeto?
- 2- Aprendeu/descobriu algo novo?  
 Sim  
 Não
- 3- O que mais te chamou sua atenção nos cortes dos vídeos?
- 4- O que mais te chamou sua atenção nas publicações do Instagram?
- 5- Depois de acompanhar nosso projeto, você se interessou por uma área nova? Qual? (escreva na opção outros, por favor).  
 Sim  
 Não  
 Outro: \_\_\_\_\_
- 6- Caso já tivesse uma área de interesse, te ajudamos a tirar suas dúvidas sobre ela?  
 Sim  
 Não  
 Parcialmente
- 7- Se apaixonou ainda mais pela profissão ou ficou um pouquinho decepcionado?  
 Estou decepcionado  
 Estou mais animado

## 8. RESULTADOS E DISCUSSÕES

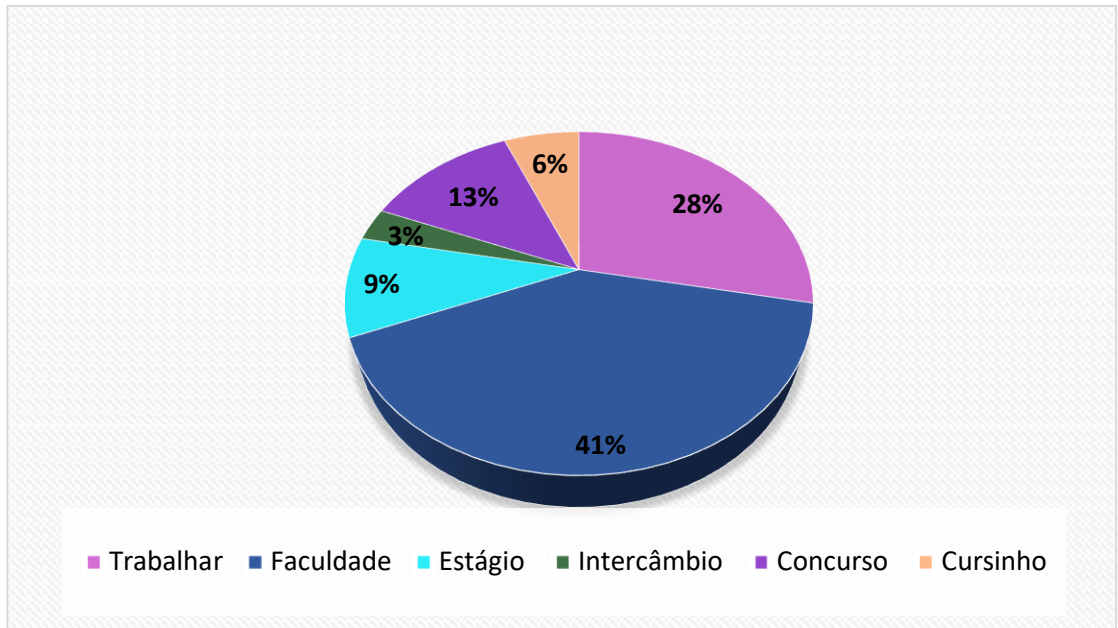
### 8.1 Gráficos da pesquisa (4.1)

Gráfico 1: Você está indeciso sobre seu futuro profissional e/ou acadêmico?



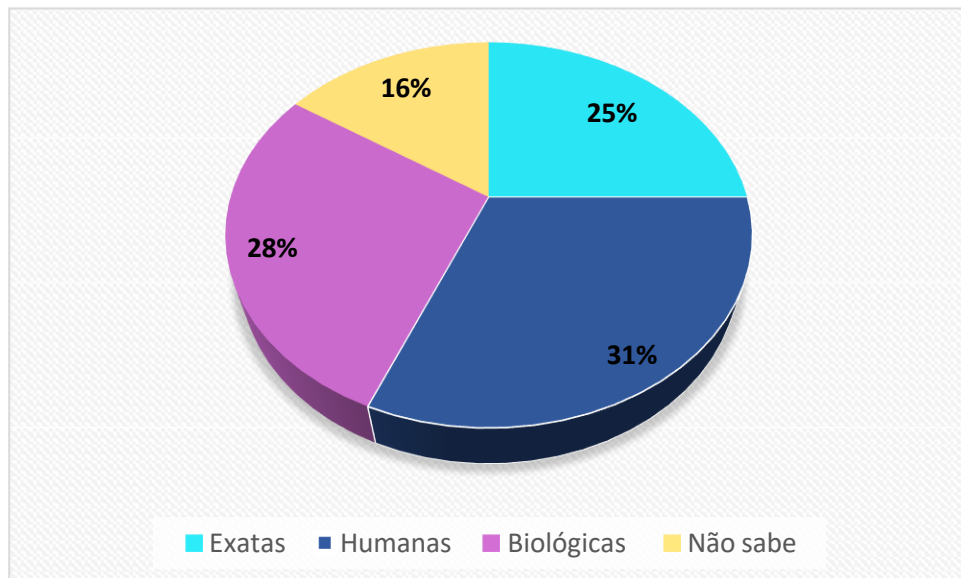
Fonte: Autores

Gráfico 2: O que você pretende fazer depois que acabar o ensino médio?



Fonte: Autores

Gráfico 3: Qual sua área de interesse?



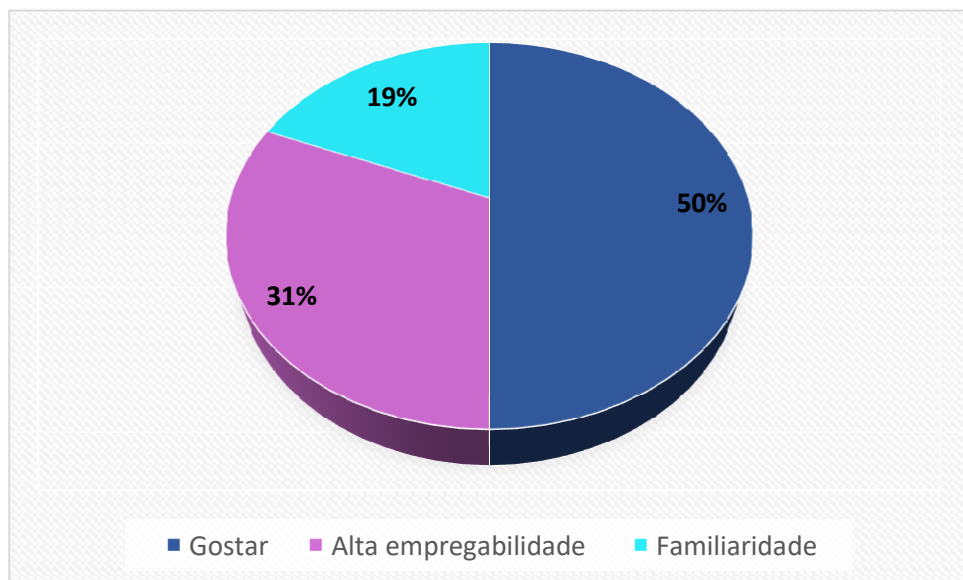
Fonte: Autores

Gráfico 4: Você se sentiria mais seguro com a sua escolha caso pudesse ouvir de um profissional atuante na sua área de interesse?



Fonte: Autores

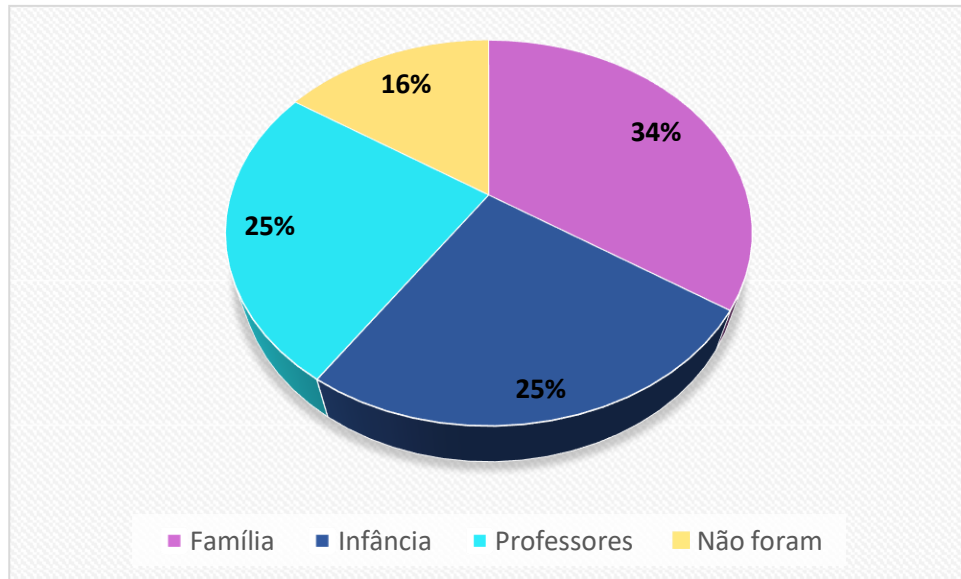
Gráfico 5: Quais motivos te levaram a escolher essa área?



Fonte: Autores

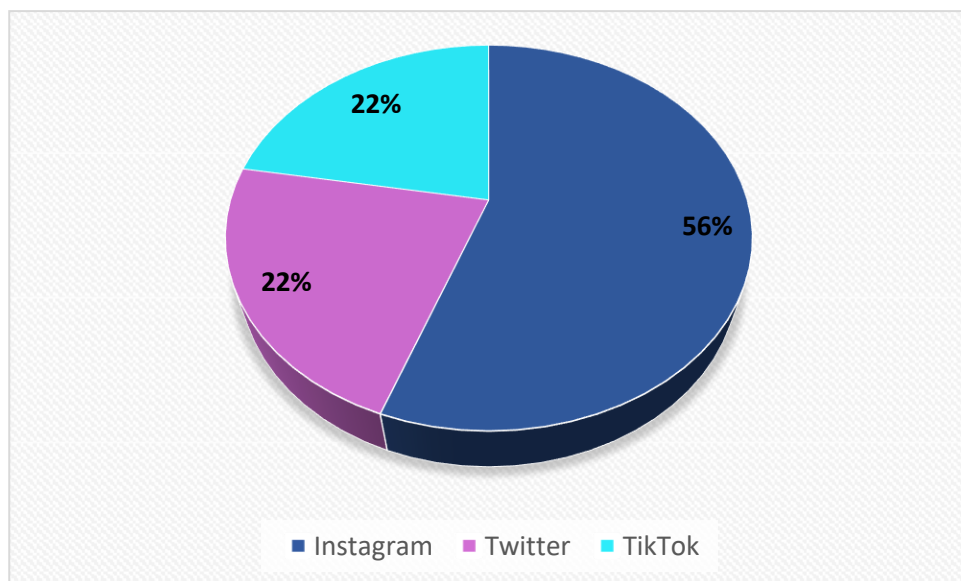


Gráfico 6: Você sente que foi influenciado a escolher essa área?



Fonte: Autores

Gráfico 7: Quais redes sociais você mais costuma usar?



Fonte: Autores

## 8.2 Resultados da segunda pesquisa (7)

Com base na pesquisa qualitativa, feita com os alunos que haviam participado da pesquisa de campo, foi possível comprovar o quanto o projeto é eficaz pois mais de 80% dos jovens foram ajudados, se sentiram mais encorajados e confiantes nas tomadas de decisões, puderam conhecer áreas

até então desconhecidas por eles e descobrir novas possibilidades e caminhos e 20% responderam que apesar de ainda estarem indecisos eles estão mais tranquilos quanto ao seu futuro profissional e acadêmico a partir da troca de experiência proporcionada pelas entrevistas no podcast. A partir desses dados nosso projeto mostra-se 100% relevante e 80% eficaz naquilo que busca solucionar.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se a partir das pesquisas e análises feitas que apesar de decorrente a indecisão vocacional dos jovens é algo muito presente, complexo e resultante de diversas situações; sendo as principais as influências e falta de desenvolvimento vocacional advindo do déficit informacional presente nas escolas e meios informacionais.

A partir dessa observação e resultados das pesquisas, foi possível notar que o acesso à informação é fundamental para diminuição ou até eliminação da indecisão dos jovens e o quanto é válida a troca de experiências para auxiliar em escolhas assertivas, pois talvez o jovem não queira a mesma profissão/carreira que o entrevistado, mas se identifica com sua história de vida e seus processos de escolha. Também é importante ressaltar o quanto a divulgação de conteúdos construtivos nas principais plataformas de comunicação e informação dos adolescentes auxilia na orientação e decisão de carreira e futuro acadêmico dos mesmos.

Ao final, percebeu-se então, a efetividade de um podcast com profissionais de áreas específicas e a utilização das redes sociais para compartilhamento desses conteúdos, assim, espera-se que esse projeto possa alcançar ainda mais pessoas e contribuir com seus processos de decisão, como contribuiu para as autoras.

## 10. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rezende et al. **Expectativas de futuro e escolha vocacional em estudantes na transição para o ensino médio**. São Paulo, v. 10, nº 2, p. 105-115, nov. 2009.

BERLATO, Heliani; MENDES, Luciano; ANDRETTA, Danilo. **Perspectivas de carreira de jovens do ensino médio de escolas públicas: transgressão ou reprodução das condições sociais?** Cadernos Ebape.Br, Piracicaba, v. 18, n. 4, p. 865-876, jan. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/YTvZXqggRK95CfBFLhV3FhR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 abr. 2022.

BOCK, Silvio Duarte livro Orientação profissional [livro eletrônico]: **A abordagem sócio-histórica**/Silvio Duarte Bock. - 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CÉSAR, Margarida. **Escolhas Vocacionais: Primeiros Dados dum Estudo Longitudinal**. 1992. v. 4 Monografia (Especialização) - Curso de Análise Psicológica, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, São Paulo, 1992.

CLOSS, Lisiane Quadrado, OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. **História de Vida e Trajetórias Profissionais: Estudo com Executivos Brasileiros**. Revista de administração contemporânea. Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, art. 6, pp. 525-543, Jul./Ago. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20151951>

CORADINI, N. H. K.;BORGES, A. F.;DUTRA, C. E. M. **Tecnologia educacional Podcast na Educação Profissional e Tecnológica**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 6, n. 16, 2020.

FARIA, Liliana da Costa; SAAVEDRA, Luísa Maria. Exploração e decisão de carreira numa transição escolar: diferenças individuais. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 17-30, dez. 2008. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902008000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902008000200004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 17 nov. 2022.

MENDES, Lorena; CASSINO, Luciana. Os conflitos emocionais Vivenciados pelos adolescentes durante o processo de escolha profissional. **Revista Brasileira De Ciências Da Vida**, Minas Gerais, 2017, v. 5 nº 3, p. 01-20 jul. 2017.

LARA, Luciane Dianin de et al. **O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão**. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, v. 9, n. 1, p. 57-61, set. 2005.

LEAL MELO-SILVA, Lucy, Junqueira, Maria Luiza **Maturidade para a escolha de carreira: estudo com adolescentes de um serviço-escola**. *Revista Brasileira de Orientação Profissional* [en linea]. 2014, 15(2), 187-199 [data de Consulta 23 de Junho de 2022].

LENHARO, Rayane Isadora; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Podcast, participação social e desenvolvimento**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 32, n. 01, p. 307-335, jan./mar. 2016.

POCINHO, Margarida Dias *et al.* **Influência do gênero, da família e dos serviços de psicologia e orientação na tomada de decisão de carreira**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 11, n. 2, p. 201-212, jul./dez. 2010.

Sales, Adriane de Castro Menezes e Chamon, Edna Maria Querido de Oliveira **Escolha da carreira e processo de construção da identidade profissional docente**. Educação em Revista [online]. 2011, v. 27, n. 3 [Acessado 24 junho 2022], pp. 183-210. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000300010>>. Epub 24 Maio 2012.

SANTOS, Matheus Silveira Catauli dos, BRANDÃO, Luiz Eduardo Teixeira e MAIA, Vinicius Mothé **Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais**. Revista de Administração (São Paulo) [online]. 2015, v. 50, n. 2 [Acessado 23 junho 2022] pp. 141-152. Disponível em: <<https://doi.org/10.5700/rausp1190>>.

SILVA, Marcelo José da; PEREIRA, Marcus Vinicius; ARROIO, Agnaldo. **O PAPEL DO YOUTUBE NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**. Revista de Educação, Ciências e Matemática, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p.35-55, maio 2017. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/4560/2524>. Acesso em: 02 jun. 2022.

SPARTA, Mônica. **A exploração e a indecisão vocacionais em adolescentes no contexto educacional brasileiro**. 2003. 107 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

Valore, L. A.; Cavallet, L. H. R. **Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular**. Psicologia & Sociedade, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 354-363, mai. 2012.